



O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, afirmou hoje que os 403 voluntários cubanos que trabalham no Haiti estão "bem" e anunciou que a ilha enviará material de emergência e mais agentes de saúde para auxiliar as vítimas do terremoto.

Havana, 13 jan (EFE).- "Tivemos notícia do estado de todos os voluntários cubanos que atuam dentro da capital Porto Príncipe. Apenas dois deles tiveram ferimentos, mas leves. Os demais estão muito bem", disse Rodríguez em Havana, durante uma reunião com a chanceler do Suriname, Lygia Louise Kraag-Keteldijk.

"Neste momento estamos verificando a situação, completando a informação sobre os colaboradores no resto do país. Pudemos já localizar a maioria deles", acrescentou.

Segundo Rodríguez, apesar do colapso do sistema de comunicações no Haiti, foi possível manter contato com o embaixador cubano, Ricardo Sotero García, e com outros funcionários que trabalham em Porto Príncipe e "passaram a noite percorrendo a cidade".

Ele explicou que os voluntários médicos estão trabalhando em "dois hospitais cubanos de campanha" e já atenderam 676 feridos.

O chanceler também informou que Cuba enviará "ajuda médica de emergência" e "uma quantidade adicional de médicos" ao Haiti, onde 344 dos 403 voluntários que lá estão são do setor da saúde.

Por sua vez, o Ministério da Saúde cubano anunciou que hoje decolaria rumo ao Haiti um avião com a nova brigada médica cubana.

O Exército brasileiro confirmou que pelo menos 11 militares do país, que participam da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah), morreram em consequência do terremoto, e pelo menos outros cinco ficaram feridos.

A brasileira Zilda Arns, fundadora e coordenadora da Pastoral da Criança, ligada à Igreja Católica, também morreu no terremoto. EFE.

Gobierno de Cuba diz que 'voluntários' no Haiti "estão bem" e enviará mais ajuda

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 13 de Enero de 2010 21:30 - Actualizado Jueves, 14 de Enero de 2010 20:51

arj/id